


SOCIEDADE

Aos 30 anos, já visitou 63 países e tem três passaportes cheios

Do deserto do Saara às montanhas do Alto Carabaque, ou às ruas do Irão. Há portugueses que levam a paixão das viagens muito a sério. Contam às dezenas os países visitados e as viagens chegam a durar meses. Vamos dar-lhe a conhecer as histórias e as imagens de alguns destes viajantes

Por:  Sara Marques | 8 de Outubro de 2010 às 18:39



Visitou 63 países e territórios e aos 30 anos já tem três passaportes cheios. Mas mais impressionante do que os números, são as histórias que vão enchendo o currículo de viagens de João Leitão.

Este publicitário português vive em Marrocos há cerca de quatro anos, mas já teve morada numa mão cheia de países. «Estive praticamente um ano em Nova Iorque, meio ano em Kankaanpää na Finlândia (onde fiz Erasmus), meio ano em Lviv na Ucrânia e muito tempo em Espanha onde estudei numa academia de desenho artístico. Estive ainda um mês em Almaty no Cazaquistão como voluntário a trabalhar com crianças a dar workshops de pintura e inglês».

João Leitão recorda que começou cedo como viajante. «Os meus pais sempre me levaram a viajar por Portugal, Espanha e Ceuta». E não parou mais. « Desde 1999 que viajei em média seis meses por ano, de viagens de duas semanas até dois ou três meses».

O facto de trabalhar em marketing online facilita viagens longas. «Posso viajar e trabalhar com computador e internet». Mas quando a crise está na ordem do dia, como é possível viajar tanto? «Há quem prefira ficar em casa e nunca viajar pois é preciso muito dinheiro (2000 ou 3000 euros) para um cruzeiro de luxo ou uma viagem a um resort nas Caraíbas, sem saber que há viagens que se fazem por muito menos», explica. «Já gastei de 300 euros a 4000 euros em viagens grandes. Gasto 1000 a 1500 euros por mês quando viajo, com tudo incluído», explica.

Saúde: taxa moderadora do aborto será de 7,5 euros

Ministério da Saúde revela que a taxa moderadora para a interrupção voluntária da gravidez (IVG) vai ser de 7,5 euros, valor que é igual ao aplicado numa consulta de especialidade. A proposta do Governo, que será operacionalizada depois de a lei entrar em vigor, garante que todo o acompanhamento médico até ao ato da interrupção da gravidez é gratuito, bem como a consulta posterior ou consulta de seguimento



CASAMENTO. CINCO ERROS A NÃO COMETER NAS FINANÇAS A DOIS

ÚLTIMAS

ECONOMIA | há 4 minutos
Multibanco: levantamentos e compras atingem valor recorde

CINEBOX | há 22 minutos
Portugueses estão a ir mais ao cinema

DESPORTO | há 26 minutos
OFICIAL: Stoke City bate recorde para contratar Shaqiri

SOCIEDADE | há 27 minutos
Sequestram homem duas vezes para recuperar dívida

SOCIEDADE | há 31 minutos
Entubação em cirurgia deixa mulher com laceração na traqueia

DESPORTO | há 32 minutos
Liga: Carlos Xistra no Tondela-Sporting

Normalmente **viaja sozinho** «**pois é difícil encontrar pessoas que não se prendam a planos de viagem e que acreditem que tudo é mutável**».

Recordar alguns momentos marcantes é um percurso de milhares de quilómetros. João Leitão destaca «andar à boleia pela África Ocidental; acampar nas montanhas no Cazaquistão; conduzir em Cuba e Islândia de uma ponta à outra; uma viagem de 22 horas desde Gao até Timbuktu no cimo de uma pick-up com mais 18 africanos, uma viagem ao Egipto, Jordânia, Israel e Palestina»... uma lista que acaba por ter de ser reduzida por motivos óbvios, mas que ainda inclui o pôr-do-sol em várias latitudes: desde Sintra, Ponta de Sagres e Castelo de São Jorge em Lisboa, até à Praça Registan em Samarcanda ou às Dunas de Erg Chebbi em Marrocos.

E se o local o marca, regressa uma e outra vez. «Já fui oito vezes aos Estados Unidos, dez à Polónia, oito à Alemanha, seis à Mauritânia, quatro vezes à Turquia, três à Suíça, e por aí fora».

Em tantas viagens, não faltam também alguns riscos e situações complicadas. «**Já tive armas apontadas a mim na Mauritânia, Irão e Mali**. Estive detido pela polícia em Espanha, Mauritânia, Rússia, e no Saara Ocidental não protegido. **Em 2009 viajei 11 dias pelo norte do Iraque**, há quem diga que é perigoso. Também entrei pelas montanhas na zona interdita do Alto Carabaque, zona disputada entre a Arménia e o Azerbaijão».

Apesar de já ter visitado um número considerável de países, enumera uma lista quase tão grande quando lhe perguntam sobre planos para uma próxima viagem. «Tenho imensos planos e é óbvio que já serão com a minha mulher. Estou cansado de viajar sozinho», conta. Os planos para os próximos quatro ou cinco anos estão mais ou menos traçados: «Viajar de mota triciclo África abaixo; fazer o coast-to-coast nos Estados Unidos, viver na América do Sul durante um ano pelo menos; visitar o Afeganistão; fazer outra vez a Rota da Seda; viajar numa carrinha pela Sibéria e Mongólia; viajar pela Austrália, viver na Índia seis meses, tirar um curso de mergulho no Belize; passar de barco do Egipto até ao Sudão; conhecer melhor Israel; visitar a Arábia Saudita, Iémen e Omã; ver gorilas de perto na África Central, subir ao Kilimanjaro; beber um chá no mercado de Kashgar; andar dois meses pela Indochina; fazer um cruzeiro de 68 dias pelo mundo passando por várias ilhas interessantes... **Quando fizer isto tudo, estou pronto para assentar com a minha mulher e ter um filho**».

SOCIEDADE | há 39 minutos
Motociclista morre em despiste em Idanha-a-Nova

DESPORTO | há 41 minutos
Pai coloca Bruno Cosendey em negociações com FC Porto e Benfica

INTERNACIONAL | há 45 minutos
Morreu o pioneiro do aquapaisagismo Takashi Amano

DESPORTO | há 48 minutos
Mano Menezes critica CBF: «Só queria respeito»

...

TEMPO **TRÂNSITO** **PROGRAMAÇÃO**



EM BAIXO: João Leitão



COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

SOCIEDADE

Mãe abandona filhos recém-nascidos no Hospital de Vila Real

Mulher deixou o hospital no domingo, um dia depois do nascimento das crianças, "sem dar qualquer informação sobre o motivo da saída ou intenção de procedimento futuro"

Sequestram homem duas vezes para recuperar dívida

Polícia Judiciária deteve dois homens, de 34 e 40 anos, suspeitos de sequestro agravado, roubo, ameaças e detenção de armas proibidas

Entubação em cirurgia deixa mulher com laceração na traqueia

Paciente no hospital de Lamego esperou horas até ser vista por uma médica e ameaça levar o caso a tribunal

EM MANCHETE

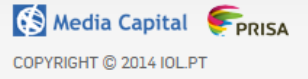
Estes são os 24 portugueses procurados pela Interpol

Mãe encontrada abraçada ao filho 4000 anos depois

Vítima conta como foi enganada por português burlão

Entubação em cirurgia deixa mulher com laceração na traqueia

O MUNDO EM PRIMEIRA MÃO.



[FICHA TÉCNICA](#) | [ESTATUTO EDITORIAL](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PUBLICIDADE](#)

E-MAIL MARKETING CERTIFIED BY: e-go